



Informativo Banco do Brasil



No último dia 14 de junho, a Fiesp realizou uma reunião de trabalho e relacionamento com o Banco do Brasil, para discutir as demandas das indústrias.

Participaram do encontro o presidente em exercício da Fiesp e do Ciesp, José Ricardo Roriz Coelho, o presidente do Banco do Brasil, Paulo Caffarelli, o 3º vice-presidente da Fiesp e do Ciesp, Rafael Cervone, e pelo Departamento da Micro, Pequena, Média Indústria e Acelera Fiesp, o diretor titular Sylvio Gomide e o diretor Claudio Miquelin, além de outros representantes das Instituições.

Na reunião foram destacados alguns pontos fundamentais para a retomada do investimento na Indústria, tais como: taxa de juros, certidão negativa de débitos, prazo de pagamento dos financiamentos, repactuação de dívidas, redução da burocracia e das garantias exigidas - que são gargalos para micro, pequenas e médias - na obtenção de crédito.

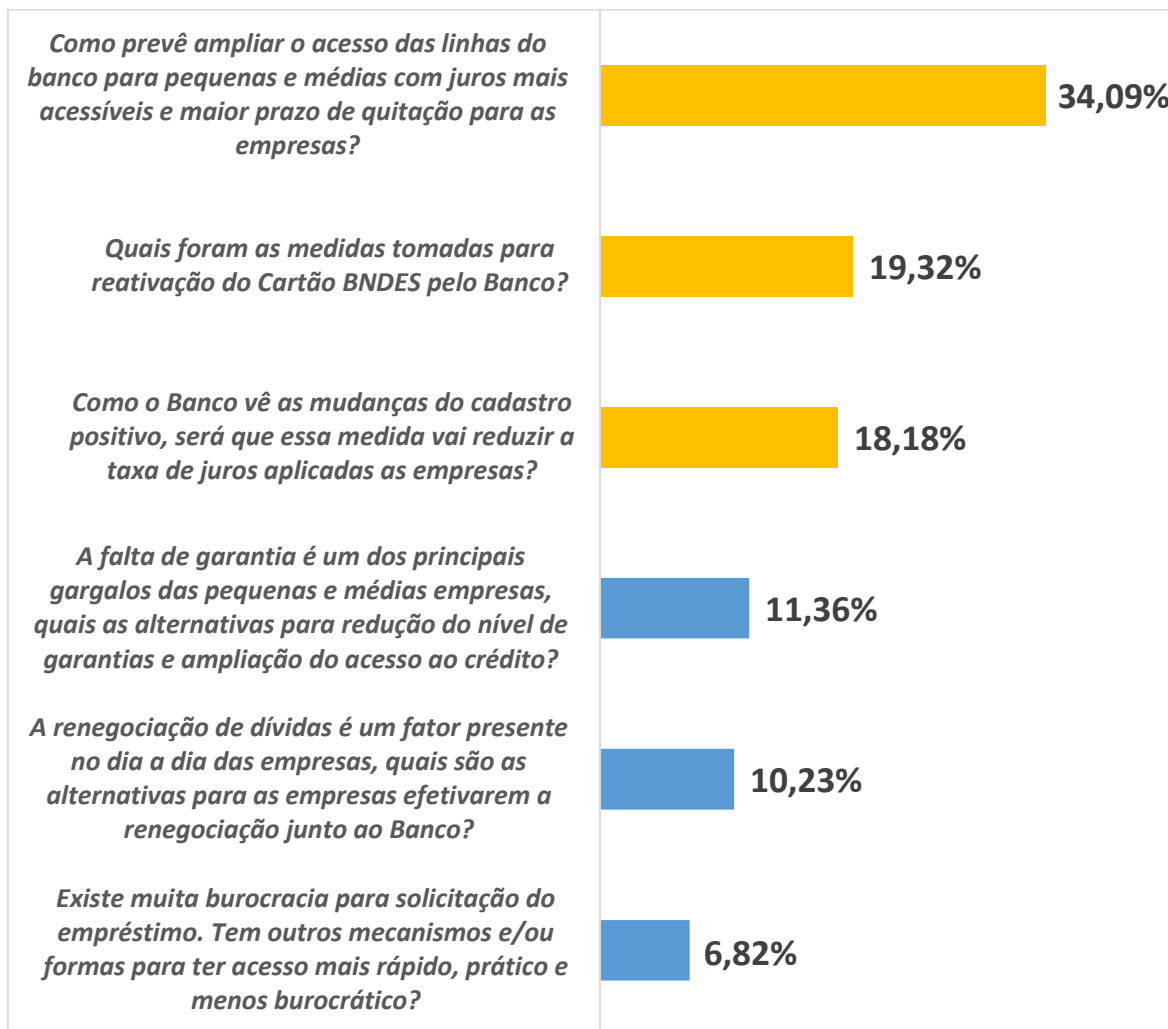
Como resultado positivo desse encontro houve a criação de um **grupo de trabalho da Fiesp e do Banco do Brasil** para encontrar alternativas e soluções para as demandas das indústrias.

Destacamos a sua participação e interação conosco, por meio de uma rápida pesquisa realizada, que trouxe subsídios reais para essa discussão, contribuindo para a estruturação de uma agenda prioritária para melhoria do ambiente de crédito.

Reforçando o nosso compromisso de compartilhar o resultado das perguntas selecionadas para ser feitas ao presidente Paulo Caffarelli, e as respostas da Instituição, elas seguem abaixo:

Extrato da Pesquisa:

4. Qual pergunta gostaria que a FIESP fizesse ao Presidente do Banco do Brasil?





Respostas do Banco do Brasil:

1) Como prevê ampliar o acesso das linhas do Banco para pequenas e médias empresas com juros mais acessíveis e maior prazo de quitação para as empresas?

Resp.: “Desde o ano passado, o Banco do Brasil vem realizando diversas ações para ampliação do acesso ao crédito pelas micro e pequenas empresas. Esse movimento se mantém em 2018, onde podemos citar a ampliação do prazo de contratação de giro para cerca de 400 mil clientes e redução de taxas para capital de giro e antecipação de recebíveis. No último trimestre, o Banco desembolsou cerca de R\$ 10 bilhões em crédito às micro e pequenas empresas, dos quais 63% foram em recebíveis.

Ainda, há duas semanas divulgamos à imprensa que, para apoiar as empresas que porventura foram afetadas pela paralisação dos caminhoneiros, possuímos soluções de capital de giro com prazo de até 120 dias para o pagamento da primeira parcela.”

2) A falta de garantias é um dos principais gargalos das pequenas e médias empresas, quais as alternativas para redução do nível de garantias e ampliação do acesso ao crédito?

Resp.: “Além dos movimentos que constatemente realizamos para apoiar as MPES, o BB atua de forma a atender os nossos clientes considerando suas características e necessidades. Assim, disponibilizamos soluções simplificadas de crédito, que levam em conta o próprio fluxo de caixa das empresas, a exemplo das vendas realizadas com cheques, cartão de crédito e duplicatas. Possuímos linhas de antecipação desses recebíveis, que proporcionam giro simples e rápido e que também podem ser utilizados como garantia nas demais operações. Adicionalmente, como forma de gerar novas oportunidades de negócios, cerca de 233 mil clientes com baixo risco de crédito no Banco podem contratar capital de giro apresentando menor percentual de garantias para o BB.”

3) Existe uma burocracia para solicitação do empréstimo, existem mecanismos, linhas e/ou formas de ter acesso mais rápido, prático e menos burocrático?



Resp.: “Realizamos estudos contínuos para atender as demandas dos nossos clientes de formas cada vez mais simples e ágeis. Para isso, possuímos soluções de crédito práticas e seguras para as necessidades do dia a dia, que podem ser contratadas nas agências e liberadas pelo próprio empresário na Internet, no app BB e também nos caixas eletrônicos, quando e onde for mais conveniente para o empresário. Como por exemplo, citamos a antecipação das vendas com cartão de crédito, onde o cliente pode antecipar a agenda de cartões de forma automática ou, se preferir, liberar o valor desejado por meio dos canais digitais, além da liberação das linhas de capital de giro pelos canais de autoatendimento.”

Contamos com as suas contribuições. Apresente suas demandas para compartilharmos com o Banco do Brasil em nossas reuniões de grupo de trabalho.

Seus comentários e sugestões podem ser enviados ao e-mail: infocredito@fiesp.com.br

Continue interagindo conosco e participando de nossas enquetes e pesquisas, para priorizarmos as demandas reais das indústrias, em especial das micro, pequenas e médias.

Colocamo-nos à inteira disposição,

Atenciosamente,

Sylvio Gomide
Diretor titular do Departamento da Micro, Pequena e
Média Indústria e Acelera FIESP